

TURISVALES 2026

Vitrine ao turismo regional



EZEQUIEL NEITZKE



Imojel
40 ANOS

HABILITAÇÃO EM DEBATE

Novas regras à CNH ampliam acesso, mas dividem opiniões

Sete meses após as mudanças na CNH, a procura pela primeira habilitação aumentou no estado. CFC's apontam redução na carga horária da formação prática e questionam os efeitos das novas regras da avaliação na preparação dos futuros motoristas.

PÁGINA | 6



OPINIÃO
RODRIGO MARTINI

Número de candidatos do Vale pode passar de 15

Vereadora de Teutônia também foi homologada candidata. Outros nomes tentam se conectar à região.

Programação ocorre hoje e amanhã com mais de mil profissionais do setor turístico

O Parque do Chimarrão, em Venâncio Aires, é palco da feira que busca transformar a forma como os Vales do Taquari e Rio Pardo se posicionam no turismo. A programação reúne agentes de viagens, operadores, guias e turismólogos do Rio Grande do Sul, Santa Catarina,

Paraná e Rio de Janeiro. O evento também marca a integração entre os dois Vales, a partir do termo de cooperação entre a Amturvaes e a Aturvarp. A estrutura inclui 37 espaços para artesanato, 64 artesãos; 30 agroindústrias; e 36 espaços de destinos turísticos.

PÁGINA | 7

LAJEADO/ARROIO DO MEIO

Nova ponte obtém aporte de R\$ 19,7 mi

União garante recurso após adequação do projeto. Prefeitura prepara licitação

PÁGINA | 5

PONTE NA ERS-129

Alternativa a pedestres vira prioridade no Rio Guaporé

Com projeto finalizado, EGR prepara contratação da obra para reconstruir pilar danificado. Em paralelo, Muçum e Encantado buscam colocar em operação uma balsa. Já a Defesa Civil Nacional avalia auxiliar com instalação de passareira.

CADERNO | RA



MATHEUS LASTE

INFRAESTRUTURA REGIONAL

Governo federal confirma R\$ 19,7 milhões para nova ponte sobre o Forqueta

LAURA MALLMANN/DIVULGAÇÃO



Projeto foi reavaliado após decisão de preservar Ponte de Ferro, entre Arroio do Meio e Lajeado. Administração lajeadense fica autorizada a iniciar processo licitatório

Karine Pinheiro
karine@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

A construção de uma nova ponte sobre o Rio Forqueta, entre Lajeado e Arroio do Meio, recebeu a liberação de R\$ 19,7 milhões em recursos federais nessa quarta-feira, 5. O anúncio foi feito pelo ministro da Integração e do Desenvolvimento Regional, Waldez Góes, durante reunião na sede do Governo Federal no Rio Grande do Sul. O valor representa uma

ampliação do aporte previsto nas tratativas anteriores. O projeto da nova estrutura passou por revisão após a decisão de preservar a Ponte de Ferro como item histórico do Vale do Taquari. A alteração exigiu atualização do orçamento para contemplar a configuração definida no projeto. Com a confirmação do recurso, o governo federal afirma que fará o empenho do valor restante e autorizou a administração de Lajeado a iniciar o processo de licitação para contratar a execução da obra. A ponte terá 124,70 metros de extensão, 10,50 metros

de largura e área de 1,3 mil metros quadrados. A estrutura fará a ligação entre Lajeado e Arroio do Meio pelo Forqueta.

Histórico

A construção da nova ponte entrou na pauta após a enchente de 2024, que destruiu as duas estruturas existentes entre os dois municípios, o que impactou na logística da região. Desde então, autoridades municipais e representantes do governo federal mantiveram tratativas para definir o projeto, o modelo de intervenção e a fonte de recursos.

Gestores de Lajeado e Arroio do Meio foram informados ontem da liberação do recurso



Município está autorizado a encaminhar processo licitatório à obra

Durante a reunião, Góes confirmou a viabilidade do projeto e o avanço na liberação dos recursos. “Foi decidido não tirar a Ponte de Ferro. O valor foi atualizado para comportar essa mudança. Estamos empenhando o restante e liberando a prefeitura para fazer a licitação”, frisa o ministro.

Segundo a prefeita de Lajeado, Gláucia Schumacher, o projeto original previa a retirada da Ponte de Ferro. “Com a reconstrução dessa conexão histórica, o projeto foi adaptado e agora teremos uma nova ponte, ao lado, que amplia as alternativas de acesso. Todos lembram do impacto que foi ficar sem essa conexão”, destaca.

O anúncio também contou com a participação do secretário federal de Apoio à Reconstrução do RS, Ramon de Jesus. Ele ressaltou que os recursos fazem parte do pacote de R\$ 112 bilhões destinado pelo governo federal a 451 municípios atingidos por eventos climáticos no RS conforme reconhecimento da Defesa Civil Nacional.

Ligação entre Lajeado e Arroio do Meio

- **Local:** ao lado da Ponte de Ferro, sobre o Rio Forqueta
- **Estrutura:** ponte de concreto com duas pistas
- **Capacidade:** veículos leves e pesados
- **Extensão:** 124 metros
- **Largura:** 10 metros
- **Valor:** R\$ 19,7 milhões

Próxima etapa

A confirmação encerra uma das principais pendências para o avanço da obra. Com a autorização e a atualização do projeto, a prefeitura deve encaminhar a licitação para definir a empresa responsável pela construção da nova ponte. A publicação do edital, o prazo para apresentação das propostas e a previsão para início da obra passam a ser os próximos marcos do processo.



Onde tem gente,
tem **CERTAJA Energia**

Uma cooperativa construída com proximidade, confiança e parceria.

Ao seu lado, todos os dias



Disque Energia ou WhatsApp
0800 541 6185

certajaenergia.com.br

TECNOLOGIA

Lajeado e Pelotas apostam no uso do reconhecimento facial

Maria Vitória Marca
marcavitoria@gmail.com

O uso de reconhecimento facial já faz parte da vida da maioria da população brasileira, seja para desbloquear o telefone, acessar a conta bancária ou até mesmo para entrar em casa. Por outro lado, municípios do Rio Grande do Sul também utilizam a tecnologia, além de diversas outras, em câmeras de videomonitoramento para reconhecer pessoas desaparecidas, suspeitos criminosos, placas de carros e até mesmo infrações de trânsito. Mais recentemente, em julho deste ano, Lajeado e Pelotas passaram a integrar a lista de cidades com reconhecimento facial em suas câmeras. Entretanto, mesmo comum, o uso destes equipamentos requer discussões éticas sobre proteção de dados, inteligência artificial e segurança pública.

No município do Vale do Taquari, o reconhecimento facial foi adicionado a câmeras já existentes em nove pontos diferentes. Instalados no início de julho, os aparelhos passam por um período de teste até o início de setembro. Após esta etapa, mais câmeras devem receber a atualização, afirma Paulo Locatelli, secretário municipal de Segurança Pública. Segundo ele, o município já conta com mais de 130 aparelhos de filmagens, que possuem também sistema de leitura de placas.



Câmeras nas cidades estão ligadas aos bancos de dados dos órgãos estaduais, a fim de identificar potenciais irregularidade

Os equipamentos com reconhecimento facial estão ligados à base de dados dos órgãos de segurança estadual, a qual conta com dados biométricos de criminosos, desaparecidos e procurados. A partir dessas informações, as câmeras realizam a leitura e emitem um alerta para a Polícia Civil ou Brigada Militar. Já o armazenamento dos dados e a escolha dos pontos das câmeras passam pela inteligência da Polícia Civil, conta.

Já na Região Sul do Estado, o município de Pelotas possui mais do que o dobro de equi-

pamentos, no total são 300 aparelhos de videomonitoramento, relata o secretário municipal de Segurança Pública, Márcio Medeiros. Mesmo que parte das câmeras já possuam reconhecimento facial, no mês passado, também foram integradas uma tecnologia que permite a identificação de infrações de trânsito. Assim, agentes de trânsito podem realizar autuações com base nas imagens captadas.

De acordo com Medeiros, os equipamentos identificam infrações previstas no Código de Trânsito Brasileiro (CTB),

como o uso do telefone celular ao volante, a falta do cinto de segurança e conversões proibidas. Além disso, as imagens também permitem o acompanhamento contínuo dos pontos onde as câmeras se localizam, todos sinalizados, por agentes no Centro Integrado de Operações Municipais.

Ainda, o município deve incluir o uso do reconhecimento facial em mais 19 câmeras, por meio do projeto estadual RS Atento. A partir deste momento, Pelotas também terá acesso ao centro de dados estadual. Hoje,

as informações biométricas são adicionadas manualmente à base municipal de dados e caso algum aparelho reconheça um rosto registrado ele emite um alarme para as autoridades. Atualmente, os servidores da prefeitura a precisam dados como desaparecimentos de pessoas, por exemplo, de forma manual, pois não há ligação direta com o banco de dados da Segurança Pública estadual. Segundo o secretário, os dados são guardados na nuvem por 31 dias e, caso haja solicitação por ordem judicial ou necessidade de um inquérito policial, o departamento separa o material e o arquiva por mais 90 dias.

“Todas as movimentações das câmeras, tanto a Brigada Militar quanto a Polícia Civil conseguem acessar. Hoje, com alguma atitude suspeita, o agente monitora pela câmera e pode fazer contato com a viatura da rua para a abordagem”, afirma.

O secretário também relata uma prisão em flagrante realizada devido ao reconhecimento facial nas câmeras. De acordo com ele, o aparelho instalado na Praça Coronel Pedro Osório emitiu um alarme ao reconhecer um roubo a pedestre no local. O sistema permitiu que os agentes identificassem o crime e orientassem a abordagem policial, que resultou na prisão dos suspeitos a cerca de três quarteirões de distância do local do crime.

Especialista em segurança vê questões éticas para essa aplicação

Apesar do uso comum de tecnologias como o reconhecimento facial, ele ainda exige discussões éticas, afirma Avelino Zonzo, especialista em segurança e professor na área de Ciência da Computação da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (Pucrs). De acordo com ele, os aparelhos utilizam Inteligência Artificial (IA) para realizar o reconhecimento, ao mesmo tempo, ainda há a questão do armazenamento dos dados biométricos, os quais são protegidos pela Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

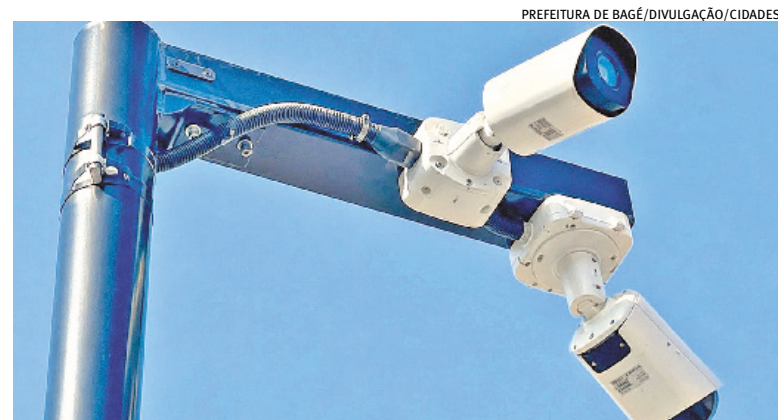
Segundo o especialista, o debate ético acontece na escolha da base de dados utilizada para treinar a inteligência artificial do

equipamento. Zonzo afirma que caso as informações utilizadas na criação da IA não sejam diversas, ou seja, não incluam tons de pele e características físicas variadas, ela pode falhar na identificação de pessoas não brancas. “O grande problema dos algoritmos para esse tipo de uso é qual é a base que foi utilizada para fazer o reconhecimento das pessoas. Se nós utilizamos uma base com determinadas características para treinar essas ferramentas de IA, então para o reconhecimento de pessoas com esse tipo de característica, a precisão vai ser muito maior”, afirma o professor.

Em acréscimo, Zonzo explica que o uso do reconhecimento fa-

cial em ambientes não controlados não é a melhor opção para a tecnologia. De acordo com ele, cidades possuem ambientes variados, com iluminações diferentes, grande fluxo de pessoas e captações de espaços amplos, o que afeta a qualidade do reconhecimento facial. Assim, o ideal é posicionar as câmeras em locais estratégicos, com boa iluminação, além de possuírem um nível maior de precisão.

“O mecanismo em si funciona muito bem em ambientes controlados, onde ela identifica as nossas características e somos pré-registrados, como em condomínios, por exemplo. Em uma cidade, em um ambiente público, isso tem



Uso da tecnologia em ambientes não controlados não é considerada melhor a opção

um pouco mais de dificuldade por diversos motivos. As imagens capturadas, elas não têm uma qualidade muito boa. Existem muitas pessoas que são filmadas ao mesmo tempo. Assim como, a iluminação não necessariamente é

das melhores. Então, podem acontecer muitos problemas na captura dessas imagens. Entretanto, se esses mecanismos forem utilizados de uma maneira apropriada, podem sim melhorar a segurança na cidade”, complementa.

VAREJO

Lojas de cidades do Vale do Rio Pardo se preparam para o Dia dos Pais

O Dia dos Pais deve levar os consumidores gaúchos a desembolsar, em média, R\$ 231,60 com presentes neste ano, abrindo uma nova oportunidade de movimentação para o varejo. Conforme observa o Sindicato do Comércio Varejista de Santa Cruz do Sul e Região (Sindilojas-VRP), o levantamento também ajuda a compreender o comportamento esperado entre os consumidores do Vale do Rio Pardo, onde a data tradicionalmente impulsiona diferentes segmentos.

Para o presidente do Sindilojas-VRP, Mauro Spode, a data vem, ao longo dos anos, se mostrando como uma boa oportunidade para alavancar vendas na entressafra gerada pela proximidade na troca de estações. “O Dia dos Pais é uma ocasião importante para o comércio e chega em um momento no qual cada

oportunidade de venda precisa ser bem aproveitada. Existe disposição de compra, e o varejo regional está preparado para oferecer variedade, boas condições e um atendimento próximo do consumidor”, destaca.

O vestuário deve concentrar a maior parcela da procura, seguido pelos perfumes, e pelos calçados. Embora o gasto pessoal médio seja estimado em R\$ 231,60, o valor de cada presente deve ficar em R\$ 194,53, diferença relacionada à possibilidade de um mesmo consumidor adquirir mais de um item.

A movimentação tende a se intensificar próximo à comemoração, uma vez que 47% pretendem realizar as compras poucos dias antes e 30,4%, na semana anterior. Juntos, esses grupos representam 77,4% das intenções de compra.



Valor de cada presente deve ficar em R\$ 194,53, conforme pesquisa realizada

INFRAESTRUTURA

Confirmados quase R\$ 20 milhões para nova ponte no Vale do Taquari

LAURA MALLMANN/DIVULGAÇÃO/CIDADES



Reunião confirmou valores que irão viabilizar a construção de conexão entre Lajeado e Arroio do Meio, suspensa desde 2024

A prefeitura de Lajeado recebeu a confirmação da garantia dos recursos para a construção de uma nova ponte sobre o Rio Forqueta. O investimento de R\$ 19,8 milhões foi assegurado pelo Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR), com mediação da Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil e da Secretaria Extraordinária para Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul, permitindo que a administração municipal de Lajeado dê sequência ao processo de licitação da obra.

A nova estrutura foi solicitada pelo município junto ao governo federal após a enchente histórica de maio de 2024, com o objetivo de reconectar e ampliar as ligações viárias entre Lajeado e Arroio do Meio. O projeto

passou por adequações técnicas ao longo da tramitação e agora avança para as próximas etapas administrativas.

A nova estrutura contempla a construção de uma nova ponte sobre o Rio Forqueta, ao lado da travessia existente da Ponte de Ferro, além das alças de acesso em ambos os municípios. A ponte terá 124,70 metros de comprimento e 10,50. Já as alças de acesso somam 263 metros de extensão, sendo 126 metros em Lajeado e 137 metros em Arroio do Meio, com largura de 10 metros. A obra foi projetada na cota de inundação de 36 metros, três a mais que a enchente histórica de maio de 2024.

A prefeita de Lajeado, Gláucia Schumacher, reforça a importância de uma nova conexão com a parte alta do Vale do

Taquari. “A ideia inicial, quando perdemos as pontes que faziam a ligação com Arroio do Meio durante a enchente, era que essa estrutura substituisse a Ponte de Ferro. Com a reconstrução dessa conexão histórica, o projeto foi adaptado e agora teremos uma nova ponte, ao lado, que amplia as alternativas de acesso entre os municípios. Essa é uma ligação importante para o Vale do Taquari e para todo o Rio Grande do Sul. Todos lembram do impacto que foi ficar sem essa conexão. Por isso, precisamos ampliar a nossa infraestrutura para que, diante de eventos climáticos extremos, tenhamos mais opções. A Ponte de Ferro permanece onde está, preservando seu valor histórico e cultural para toda a região”, avaliou a prefeita de Lajeado.

MUNICÍPIOS

Plano de Mobilidade em Erechim encerra prazo de consulta pública

A prefeitura de Erechim avançou para uma nova etapa na construção do Plano de Mobilidade Humana e Urbana Sustentável, que passa a ser denominado Humaniza Erechim. O período de Consulta Pública foi encerrado no dia 31 de julho, após a realização de apresentações preliminares em instituições e entidades do município e da Audiência Pública realizada no dia 6 de julho, na Câmara de Vereadores.

Nesta semana, o grupo de trabalho responsável pela elaboração do plano, formado por representantes de cinco secretarias municipais e técnicos das áreas envolvidas, realizou uma

reunião para sistematizar os encaminhamentos decorrentes da participação da comunidade.

Com o encerramento da Consulta Pública, o grupo de trabalho passa a analisar individualmente os encaminhamentos apresentados pela comunidade, verificando a viabilidade técnica e a possibilidade de contemplação das sugestões no plano. Paralelamente, começam os trabalhos de finalização dos projetos e orçamentação das intervenções previstas.

A prefeitura trabalha para cumprir as etapas previstas no cronograma e possibilitar o início das obras durante as férias de verão. A estratégia considera que

as áreas previstas para receber intervenções possuem escolas públicas e privadas, e a redução do fluxo de pessoas e veículos durante o período de férias poderá contribuir para facilitar a execução das obras e minimizar os impactos na circulação.

Para o secretário de Planejamento e Mobilidade Urbana, Jackson Arpini, a participação social é uma etapa importante para consolidar um planejamento “O objetivo é avaliar cada manifestação com responsabilidade, considerando estudos e simulações técnicas, para que as decisões sejam assertivas e contribuam efetivamente para melhorar a mobilidade de Erechim”, disse.

FUNDAÇÃO DE SAÚDE PÚBLICA
DE NOVO HAMBURGO

Boletim de Homologação

Pregão Eletrônico - Registro de Preço Nº. 60/2026 – Processo 327/2026 cujo objeto é a **Aquisição de Hortifrutigranjeiros minimamente processados no Hospital Municipal de Novo Hamburgo**, em favor da empresa: **RITA DE CÁSSIA ALEXANDRE DE MORAIS**.
Pregão Eletrônico - Registro de Preço Nº. 63/2026 – Processo 340/2026 cujo objeto é a **Aquisição Microfone de Lapela, Notebook e Tablet no Hospital Municipal de Novo Hamburgo**, em favor das empresas: **TMD E-COMMERCE LTDA** e **JOSIANE DO RÓCIO MICHALOSKI**.

Aviso de Publicação de Licitação

A Fundação de Saúde Pública de Novo Hamburgo – TORNA PÚBLICO para conhecimento dos interessados, que realizará os Pregões na datas e horários que segue:
Dia 18/08/2026 às 10h:05min PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 73/2026, cujo objeto **Aquisição de Aspirador Cirúrgico Móvel 2 x 5 Litros – Autoclavável a 121°C**.

Boletim de Homologação de Termo Aditivo

T.A. Nº. 01/2026 Do Contrato 05/2026 – Contratada: VALDECI BENDER WESTEPHOL. Acréscimo de quantitativos contados a partir do dia **04.08.2026**.

Os Editais das Licitações estarão à disposição dos interessados, nos seguintes endereços eletrônicos: **www.portaldecompraspublicas.com.br** ou **www.fsnh.net.br**

Novo Hamburgo, 06 de Agosto de 2026.

VANIA HORBACH
Diretora Presidente

FELIPE DA SILVA PAZ
Diretor Administrativo e Financeiro

Editora Jornalística Jarros Ltda.

Editor: João Dienstmann

Telefone: (51) 3213-1376

e-mail: redacao@jornalcidades.com.br

Informações e Anúncios

Telefone: (51) 3213-1395 | jornalcidades@jornalcidades.com.br

Av. Ipiranga, 6.681 - Tecnopuc - Prédio 99 | 4º andar

CEP 90619-900 - Porto Alegre - RS

As opiniões das colunas e artigos publicados pelo Jornal Cidades não correspondem, necessariamente, à linha do jornal, sendo responsabilidade dos autores.

IMPRESSÃO E DISTRIBUIÇÃO: Empresa Jornalística J. C. Jarros